



B0151

ATIVIDADE DE CÉLULAS NATURAL KILLER EM PACIENTES COM IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA HUMORAL

Beatriz Mariana Abramczuk (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Marluce dos Santos Vilela (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Imunodeficiência humoral representa o maior grupo dentre os defeitos primários do sistema imune. Clinicamente caracteriza-se por infecções bacterianas de repetição, doenças autoimunes e tumores. Estudamos a atividade de natural killer (NK) em 14 pacientes com Imunodeficiência Comum Variável (4- 59 anos), 5 com Agamaglobulinemia Ligada ao X (10 meses a 30 anos), um com Agamaglobulinemia autossômica (23 anos) e 34 controles saudáveis (15 a 59 anos de idade). As células mononucleares do sangue periférico (CMSP) foram incubadas em estufa de CO₂ por 2 horas à 37°C com células alvo K562. A porcentagem de lise foi adquirida no citômetro de fluxo (Epics XL-MCL, Beckman-Coulter, USA) e analisada no EXPO-USA. Todas as análises com SPSS® for Windows (versão 7.5.1, USA) não demonstraram diferença significativa na atividade NK entre pacientes e controles (teste de Mann-Whitney, $p > 0,05$). Também não houve diferença significativa entre a atividade de NK entre pacientes crianças (10 meses a 12 anos) e pacientes adultos (15 a 59 anos) (teste de Mann-Whitney, $p > 0,05$). Adição de IgG humana (11,5 mg/ml) in vitro reduziu esta atividade (teste Wilcoxon, $p < 0,01$).

Imunodeficiência primária - Atividade de NK - Citometria de fluxo